

PROFESSORAS DE NOVA PRATA: VOZ DE GÊNERO NA HISTÓRIA DA COMUNIDADE

Cassiano Miglia Vacca (bolsista), Fani Averbuh Tesseler (orientadora), Fabíola Ponzoni Balzan (pesquisadora) - Depto. de Educação/Centro de Filosofia e Educação/UCS - fpbalzan@terra.com.br

Esta pesquisa busca saber como e em quais condições constituiu-se a escolarização e as primeiras professoras no interior do Rio Grande do Sul, em Nova Prata, região serrana. Para tanto, perguntamo-nos: Quem é esta professora, em que contexto trabalhou e o que seu trabalho significava? Quais condições contingentes permitiram que essas mulheres se tornassem professoras e se constituíssem como sujeitos ou não? O que faziam, falavam e pensavam? E, fundamentalmente, como e o que faziam essas mulheres? Pelo que lutavam, em quais condições e conflitos se perdiam ou se achavam, como davam significado ao seu trabalho, o que utilizavam como material de apoio, que sujeitos acreditavam formar? Como viam a si mesmas e como a comunidade as via, enquanto professoras? São dois os motivos da escolha dessas professoras: primeiro, porque são mulheres que ainda vivem, podendo-se resgatar sua trajetória de vida como mulher e docente utilizando História Oral e História de Vida como instrumento de coleta. Segundo, por permitir e oportunizar a escuta de suas trajetórias, viabilizando, assim, o registro das primeiras ações pela educação e dos primeiros materiais instrucionais utilizados nas comunidades em que se inserem em determinados lugares e posições históricas. No decorrer das entrevistas, as quais chegamos através da rede de conhecidos moradores da região, identificamos que, apesar das primeiras escolas particulares e públicas terem sido fundadas entre fins dos anos 30 e início dos anos 40, havia formas de organização da educação formal e que passava pelas assim chamadas “aulas isoladas”, com terminalidade no 5º livro – Seleta, distribuída pelo governo estadual, ministradas pelas filhas de proeminentes cidadãos do município. Estes estavam interessados não apenas em resultados provenientes da educação. Salienta-se a articulação deste processo com a atuação dos religiosos e com a ação da municipalidade no sentido de regerar, higienizar e padronizar a educação no município.

Palavras-chave: primeiras professoras de Nova Prata, história da trajetória profissional e de gênero, constituição do sujeito profissional e de gênero

Apoio: UCS